

2023

RELATÓRIO
CONTAS





CONVOCATÓRIA

ROGÉRIO DE JESUS SANCHES FERNANDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, em obediência ao disposto no **artigo 45º, alínea c)** dos Estatutos, convoca todos os Associados para uma **Reunião Ordinária da Assembleia Geral**, no dia **21 de Março de 2024 às 19H e 30M no Quartel Sede**;

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano económico de 2023;

2º - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários.

Se à hora marcada, não estiver presente a maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de Sócios presentes.

Os documentos referentes ao ponto 1º da Convocatória encontram-se afixados na Sede da Associação, para consulta dos Sócios interessados.

Vila Flor, 12 de Março de 2024

O Presidente da Assembleia Geral


(Rogério de Jesus Sanches Fernandes)
Vila Flor



**ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR PARA O TRIÉNIO DE 2024/2026**

Assembleia Geral

Presidente:	* Rogério de Jesus Sanches Fernandes
Vice-presidente:	* Carlos Augusto Carvalho
Secretário:	* António José Morais Carvalho
Suplentes:	* José Carlos Martins Carvalho
	* Manuel dos Santos Pinhel

Direção

Presidente:	* Carlos Manuel Soares Fernandes
Vice-presidente:	* António Júlio Martins Lapa
1º Secretário:	* José Fernando Gonçalves Couto Magalhães
2º Secretário	* Rui Pedro Pereira Machado
Tesoureiro:	* Sérgio Manuel Meireles Cordeiro Paulo
Vogal:	* Tito Lívio Teixeira Almeida
Vogal:	* Manuel António Prazeres Madureira
Suplentes:	* Heitor Assunção Pires Carvalho
	* Luís Fernando Rodrigues Gonçalves
	* Júlio Santos Tabuada Lazaro

Conselho Fiscal

Presidente:	* Pedro José Sampaio de Barros
Vice-presidente:	* Manuel Duarte Lopes Frutuoso
Secretário:	* Rui Miguel Moutinho Matias
Suplentes	* Francisco António Frutuoso Gonçalves
	* António Manuel Morais Bonifácio



1 - INTRODUÇÃO

Em conformidade com os Estatutos, vem a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor apresentar, para apreciação, discussão e votação da Assembleia geral, o Relatório e Contas relativas ao ano de 2023.

Os dados fornecidos neste documento não esgotam, nem fornecem todos os esclarecimentos necessários, para um correto conhecimento dos projetos realizados e do funcionamento da nossa Associação.

Revelam acima de tudo a transparência e rigor que pretendemos desde a primeira hora dar à gestão coerente, sóbria e de sobremaneira associada ao bom nome da Associação que representamos.

De um documento de intenções, que é o Plano e orçamentos, passamos a um documento de concretização, o Relatório e Contas. Estes documentos complementam-se e é da comparação entre ambos que tomamos consciência do que se fez, das receitas conseguidas, das despesas realizadas e dos resultados obtidos.

Apresentamos elementos objetivos da atividade operacional que são de extrema importância para percebermos o quão significativo tem sido a ação do Corpo Ativo. O mesmo se poderá dizer da aquisição de equipamentos e de obras realizadas.

Queremos falar também da principal razão que nos move, os nossos Bombeiros, a sua continua formação, o seu bem-estar, a existência de boas instalações e bons equipamentos, agora complementados com a inauguração da base de Apoio Logístico de Vila Flor, onde vamos criar condições para que possam ter diversos tipos de formações e treinos operacionais.

Lutaremos por um Corpo de Bombeiros moderno, operacional, sempre ligado à comunidade que serve e garante um serviço de excelência.

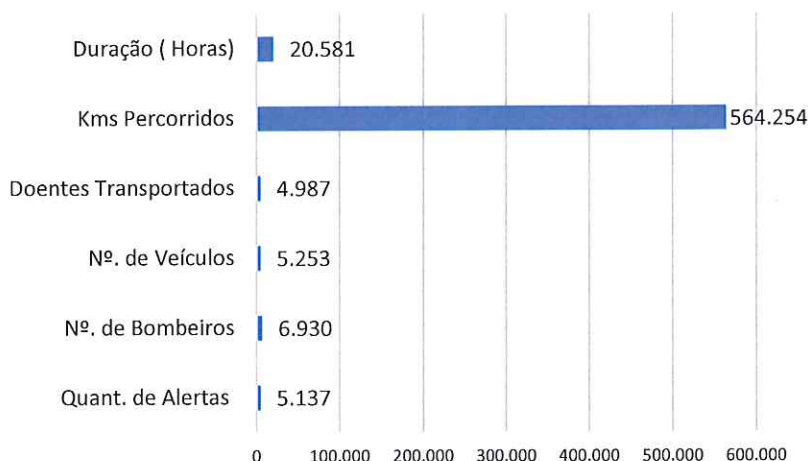
Os esforços a desenvolver pela Direção terão sempre como referência primeira os Bombeiros.



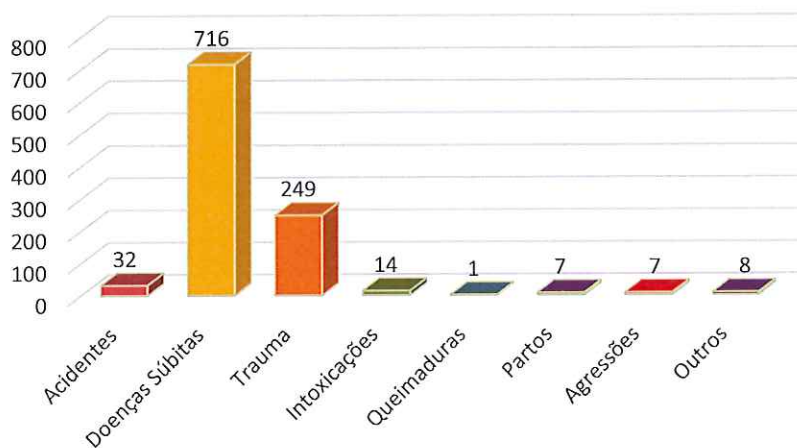
2 – ATIVIDADE DA A. H. B. V. DE VILA FLOR EM 2023

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros teve expressão nas seguintes referências:

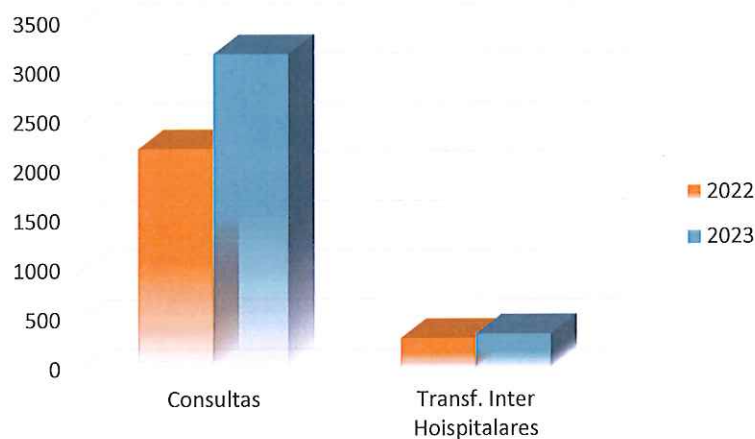
Quadro Resumo	
Quant. de Alertas	5.137
Nº. de Bombeiros	6.930
Nº. de Veículos	5.253
Doentes Transportados	4.987
Kms Percorridos	564.254
Duração (Horas)	20.581



Assistência - Imergente	
Acidentes	32
Doenças Súbitas	716
Trauma	249
Intoxicações	14
Queimaduras	1
Partos	7
Agressões	7
Outros	8

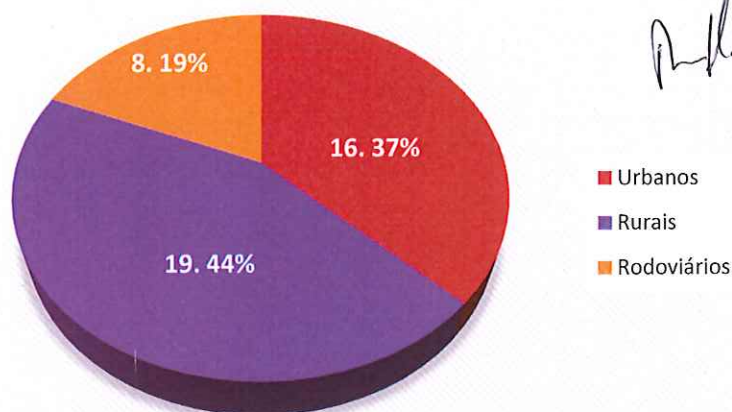


Transporte de Doentes		
	2022	2023
Consultas	2225	3186
Transf. Inter Hoispitales	302	345

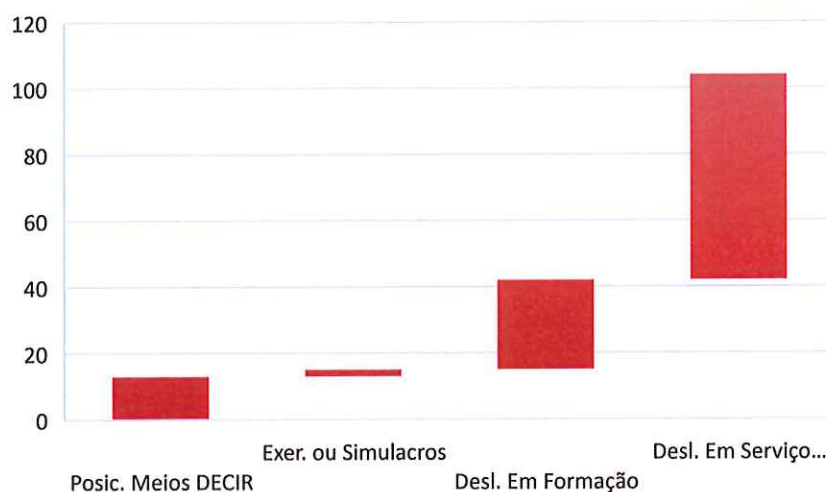


Capitão
Alf. Sousa
Sup. P. Silva
T. P.

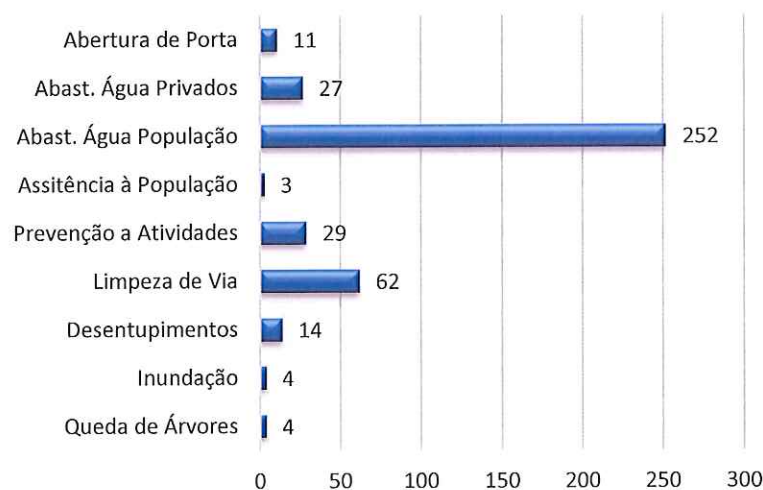
Incêndios	
Urbanos	16
Rurais	19
Rodoviários	8



Estados de Alerta	
Posic. Meios DECIR	13
Exer. ou Simulacros	2
Desl. Em Formação	27
Desl. Em Serviço Geral	62



Outros Serviços	
Queda de Árvores	4
Inundação	4
Desentupimentos	14
Limpeza de Via	62
Prevenção a Atividades	29
Assistência à População	3
Abastecimento Água População	252
Abastecimento Água Privados	27
Abertura de Porta	11





3 – NOTAS FINAIS

“A verdadeira solidariedade para com os Bombeiros pode transformar um sonho em realidade”

Ser Bombeiro é uma das missões mais nobres que um ser humano pode exercer, arriscar a vida em prol dos outros, em nome dos bens e das vidas dos nossos concidadãos.

Contudo, tarda em ser devidamente reconhecida.

A tarefa dos Órgãos Sociais, em particular da Direção, estará facilitada se todos remarem para o mesmo lado em concertação permanente ajustada à realidade. Portanto, não subestimamos a importância de um modelo de financiamento adequado à exigência da atual conjuntura, monitorizado periodicamente.

Importa ainda referir que, a semelhança dos anos anteriores, continuamos a contar com o imprescindível apoio do Município de Vila Flor, Juntas de Freguesia e de muitas pessoas e entidades públicas e privadas que nos tem ajudado com o seu trabalho, dedicação e suporte financeiro.

Aos Associados, Órgãos Sociais, Bombeiros, colaboradores e familiares, o nosso profundo reconhecimento e agradecimento pela dedicação e entrega.

Bem-haja por nos ajudar a cumprir a nossa **MISSÃO**.

Vila Flor, 11 de Março 2024

A Direção

Cap. Manuel Soares Taveira
António Silva Martins LPS
Hugo Almeida
João Luís Silva
Sig.º Manuel Carlos da Costa P.º
P.º Luís Ferreira Almeida
Paulo Teixeira


 Capt. Pres.
 46 GP2
 Sup.
 Tito

RECURSOS HUMANOS

Corpo de Bombeiros		Voluntários	Assalariados
Quadro de Comando	Comandante	1	0
	2º Comandante	1	0
	Adjunto de Comando	0	1
Quadro ativo	Oficiais Bombeiros	0	0
	Chefe	0	0
	Subchefe	0	4
	Bombeiro 1ª	2	2
	Bombeiro 2ª	7	9
	Bombeiro 3ª	17	5
Sem Quadro	Estagiários	16	0
	Cadetes	2	0
Total		46	21
Quadro de Reserva		42	0
Quadro de Honra		8	0
Total		50	0
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros			
Assistente Administrativo		0	1



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO	
CURSO	Formandos
Técnicas de Socorrismo	6
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação	8
Abordagem pre-hospitalar básica às emergências , médicas e trauma	8
Manobras de desencarceramento	1
Salvamento rodoviário-iniciação	13
RTAS - Recertificação Tripulante Ambulância de Socorro	2
RTAT - Recertificação Tripulante Ambulância de Transporte	5
TAS - Tripulante de Ambulância de Socorro	3
Operações aéreas na supressão de incêndios rurais- iniciação	1
Liderança na atividade de Bombeiro Iniciação	9
Provas de Ingresso na Carreira de Bombeiro	13
TREINOS OPERACIONAIS	Formandos
Ferramentas de apoio à decisão – FEB Monitorização	3
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	Formandos
Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	6
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS URBANOS	Formandos
Extinção de incêndios urbanos - Iniciação (atualização)	2
Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	6



Veículos Saúde: Emergência Pré-Hospitalar

Veículos Saúde: Transporte de Doentes

Veículos: Comando - Desencarceramento - Incêndios

Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2 // 5360-385 Vila Flor// Telefone: 278 518 150 // Fax: 278 512 864
URL.: www.bvvilaflor.pt // E-mail: bvvilaflor@gmail.com

Castro
K. W. ADP
Sup
T. de
H. de



Veículos: Outros Veículos					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
--	26-CJ-71	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	55-EE-12	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	PQ-97-18	Nissan	--	1991	
--	60-78-EE	Volkswagen	--	1994	
--	48-EA-78	Hyundai	--	1998	
--	93-AE-39	Renault	--	2005	
--	52-NI-35	Mitsubishi	--	2012	
Veículos: Museu					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
		Austin	--		
VTPT 01	HZ-21-77	Land-Rover	--	1977	
		Willys	--		
		Land-Rover	--		



Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, pessoa coletiva nº 501 408 177, é uma Instituição humanitária sem fins lucrativos, com a sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2, em Vila Flor.

Tem como principal atividade o socorro e proteção civil.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e às entidades do sector não lucrativo.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).



3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 40



As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

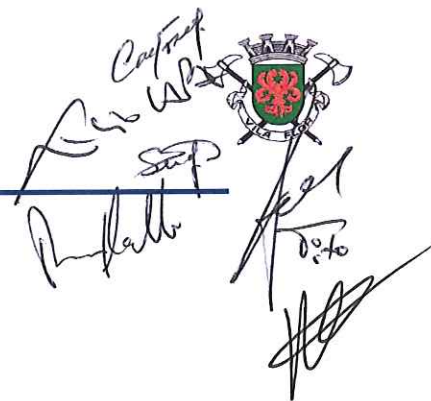
Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".



3.5 Ativos e passivos financeiros

a) Clientes, Utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



3.9 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.



5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Valor b escriturado	Início do Período	Aquisições	Alienações	Transf e Abates	Fim do Período
Bens do património histórico cultural	17 193,51				17 193,51
Terrenos e Recursos Naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras Construções	1 050 313,93	0,00	0,00	0,00	1 050 313,93
Equipamento Básico	107 317,38	18 825,60	0,00	0,00	126 142,98
Equipamento de Transporte	1 290 750,61	151 469,85	0,00	(27 798,00)	1 414 422,46
Equipamento Administrativo	55 848,49	0,00	0,00	0,00	55 848,49
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	0,00	498,79
Totais	2 521 922,71	170 295,45	0,00	(27 798,00)	2 664 420,16

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, para os bens adquiridos a partir do exercício de 2012, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Capitão
Luís W. B. S.
Suplente
Miguel
F. T. R. 10



Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	632 905,99	9 938,29	0,00	642 844,28
Equipamento Básico	90 064,01	7 395,00	0,00	97 459,01
Equipamento de Transporte	1 239 284,39	50 943,98	(5 559,60)	1 284 668,77
Equipamento Administrativo	53 704,26	875,94	0,00	54 580,20
Outras Imobilizações	17 193,51	0,00	0,00	17 193,51
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	498,79
Totais	2 033 650,95	69 153,21	(5 559,60)	2 097 244,56

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



6INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 2023 é detalhado conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existencias iniciais	0,00	59 271,38
Compras	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existencias Finais	0,00	51 149,45
Custos do Exercício	0,00	8 121,93

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.



7 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades						
Caixa	310,19	0,00	310,19	188,01	0,00	188,01
Depósitos À Ordem	180 278,70	0,00	180 278,70	115 711,61	0,00	115 711,61
Outros Dep Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	180 588,89	0,00	180 588,89	115 899,62	0,00	115 899,62
Activos Financeiros ao custo amortizado						
Clientes e Utentes	98 600,73	0,00	98 600,73	90 325,47	0,00	90 325,47
Outras contas a Receber	13 257,33	0,00	13 257,33	45 004,14	0,00	45 004,14
	111 858,06	0,00	111 858,06	135 329,61	0,00	135 329,61

A totalidade dos montantes de contas a receber são realizáveis no período de 12 meses, razão pela qual se apresentam no Ativo Corrente.

Capitão
Feb 13/24
Suplente
Titular



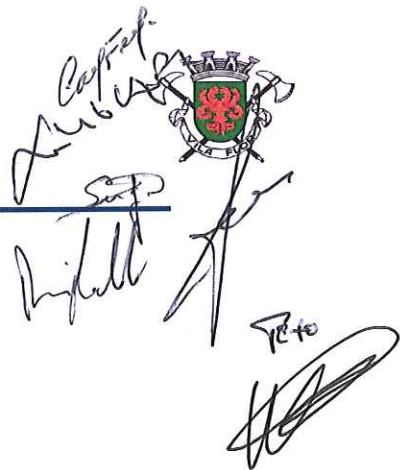
A Rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

	2023	2022
Devedores por Ac. Rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00

8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2023 e em 2022 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição

	2023	2022
Gastos a Reconhcer	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00



9 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos

A Instituição tem um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

A Instituição tem reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Reconstrução do seu Edifício Sede

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídios	total	recebido	por receber	do período	acumulado
Piddac Anos Anteriores	31 000,00	31 000,00	0,00	620,00	3 100,00
Câmara Municipal de V Flor	174 754,50	174 754,50	0,00	3 495,09	38 446,08
QREN-Quadro Ref ^a Estrat Nac	350 902,15	350 902,15	0,00	7 018,04	75 794,84
Câmara Municipal-Sub Event	15 000,00	15 000,00	0,00	300,00	3 300,00
Câmara Municipal de V Flor	21 948,00	21 948,00	0,00	0,00	21 948,00
INEM-Instituto Emerg Médica	30 000,00	30 000,00	0,00	6 000,00	30 000,00
Symington-Vinhos Sa	42 000,00	42 000,00	0,00	0,00	42 000,00
Câmara Municipal-For Custom	27 800,00	27 800,00	0,00	5 560,00	5 560,00
	693 404,65	693 404,65	0,00	22 993,13	220 148,92



10 PASSIVOS FINANCEIROS

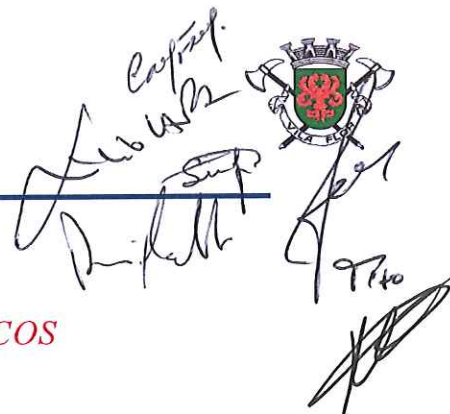
Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	20 081,80	12 064,22
	20 081,80	12 064,22
Outros passivos financeiros		
Outras Contas a Pagar	46 154,74	43 017,92
	46 154,74	43 017,92
	66 236,54	55 082,14

O montante de credores por acréscimos de gastos diz respeito a:

Remunerações a liquidar	46 154,34	43 017,92
Fornecimentos e Serviços		
Externos a Pagar	0,00	0,00
Outros	0,40	0,00
	46 154,74	43 017,92



11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		0,00		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 134,00		1 429,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	152,95	0,00	230,00
Contribuições para a segurança Social		6 392,47		6 695,35
Outros Impostos		0,00		6,67
	0,00	7 679,42	0,00	8 361,02

12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Venda de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	438 034,31	297 380,81
Rendimentos de propriedades de investimento	0,00	0,00
	438 034,31	297 380,81



13 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 tem o seguinte detalhe:

Relação dos subsídios obtidos	Subsídios À Exploração	Quantias concedidas	Quantias concedidas
	Entidade concedente	Total	Total
1	Autoridade Nacional de Protecção Civil	238 846,83	280 295,40
2	Câmara Municipal de Vila Flor	203 303,83	264 663,62
3	IEFP	0,00	0,00
4	Junta de Freguesia de Vila Flor	1 500,00	3 840,00
5	Doações e Heranças	0,00	0,00
6	Outras Juntas de Freguesia	0,00	7 600,00
7	Outros	5 000,00	0,00
8	IAPMEI	0,00	1 008,00
9		0,00	0,00
		448 650,66	557 407,02

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil a título de comparticipação nos serviços prestado



14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

	2023	2022
Subcontratos-Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
Trabalhos especializados	23 291,01	6 505,04
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	373,00	2 091,00
Conservação e Reparação	110 174,93	101 636,48
Outros	1 280,68	825,17
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 542,77	1 385,80
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	3 691,44	2 827,75
Artigos para oferta	3 997,81	1 917,39
Outros	0,00	143,10
Electricidade	6 981,93	11 842,48
Combustíveis	121 812,25	99 464,95
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	2 781,93	2 870,41
Rendas e alugueres	0,00	4 509,45
Comunicação	8 470,10	6 774,36
Seguros	21 388,28	18 320,20
Contencioso e notariado	185,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1 995,06	1 441,70
Outros serviços	133 171,66	127 480,50
Outros	0,00	0,00
	443 137,85	390 035,78



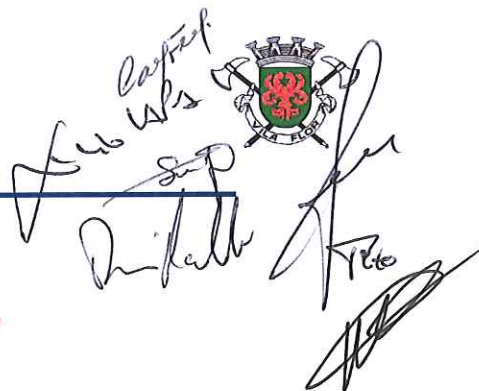
15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue

	2023	2022
Remunerações do Pessoal	277 846,82	267 713,04
Encargos sobre remunerações	62 212,87	60 262,78
Seguros de ac. Trabalho	3 215,94	4 408,08
Outros	29 661,84	27 584,90
	372 937,47	359 968,80

O n.º médio de funcionários durante o ano de 2023 foi o que se detalha no quadro seguinte:

Descrição	Nº Funcionários (média 2023)
Motoristas	6
Operadores de Comunicações	5
Administrativo	1
Pessoal de 1ª Intervenção	10
Pessoal de Limpeza	1



16 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Activos fixos tangíveis	69 153,21	50 883,68
Activos intangíveis	0,00	0,00
	69 153,21	50 883,68

17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	22 179,48	19 766,54
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 800,00	675,00
Subsídios	22 993,13	17 433,13
Donativos	26 383,00	6 902,00
Outros	18 990,93	5 704,78
	92 346,54	50 481,45



18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Vila Flor, 25 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado

Carla Gomes Soares Ferreira

A Direção

Carla Gomes Soares Ferreira
António Gomes Soares
[Signature]
[Signature]
Sig. Manuel António Carlos Pires
Vito Lúcio Teixeira Almeida
[Signature]

Balanco em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022	Variância
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	549.982,09	471.078,25	16,75%
Bens do património histórico e cultural	5	17.193,51	17.193,51	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		983,35	879,68	11,78%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		568.158,95	489.151,44	16,15%
Ativo corrente				
Inventários	6	51.149,45	59.271,38	-13,70%
Clientes	7	98.600,73	90.325,47	9,16%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	7	13.257,33	45.004,14	-70,54%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	7	180.588,89	115.899,62	55,81%
		343.596,40	310.500,61	10,66%
Total do Ativo		911.755,35	799.652,05	14,02%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		14.438,84	14.438,84	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		17.696,99	17.696,99	0,00%
Resultados transitados		214.407,69	143.849,73	49,05%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	473.255,73	468.448,86	1,03%
Resultado líquido do período		81.185,86	70.557,96	15,06%
Total dos fundos patrimoniais		800.985,11	714.992,38	12,03%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância	Teto
		31 Dez 2023	31 Dez 2022		
Passivo corrente					
Fornecedores	10	20.081,80	12.064,22	66,46%	
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%	
Estado e outros entes públicos	11	7.679,42	8.361,02	-8,15%	
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%	
Financiamentos obtidos		36.854,28	21.216,51	73,71%	
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%	
Outras contas a pagar	10	46.154,74	43.017,92	7,29%	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%	
		110.770,24	84.659,67	30,84%	
Total do Passivo		110.770,24	84.659,67	30,84%	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		911.755,35	799.652,05	14,02%	

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2023	2022	
Vendas e serviços prestados	12	438.034,31	297.380,81	47,30%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	448.650,66	557.407,02	-19,51%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.121,93	-32.853,36	75,28%
Fornecimentos e serviços externos	14	-443.137,85	-390.035,78	-13,61%
Gastos com o pessoal	15	-372.937,47	-359.968,80	-3,60%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	17	92.346,54	50.481,45	82,93%
Outros gastos e perdas		-2.978,40	-100,00	-2.878,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		151.855,86	122.311,34	24,16%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-69.153,21	-50.883,68	-35,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.702,65	71.427,66	15,79%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-1.516,79	-869,70	-74,40%
Resultados antes de impostos		81.185,86	70.557,96	15,06%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		81.185,86	70.557,96	15,06%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Funções

Valência: Todas || Do Mês: Abertura || Ao Mês: Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		PERÍODOS		
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022	Variância
Vendas e serviços prestados		438.034,31	297.380,81	47,30%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-381.059,40	-392.822,16	2,99%
Resultado bruto		56.974,91	-95.441,35	159,70%
Outros Rendimentos		540.997,20	607.888,47	-11,00%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-512.291,06	-440.919,46	-16,19%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-2.978,40	-100,00	-2.878,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.702,65	71.427,66	15,79%
Gastos de financiamento		-1.516,79	-869,70	-74,40%
Resultados antes de impostos		81.185,86	70.557,96	15,06%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		81.185,86	70.557,96	15,06%

(1) - Euro

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		2023	2022	
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		75.441,81	49.492,93	52,43%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-319.307,56	-197.757,70	-61,46%
Pagamentos ao pessoal		-257.675,16	-233.855,25	-10,19%
Caixa gerada pelas operações		-501.540,91	-382.120,02	-31,25%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	52,00	-100,00%
Outros recebimentos/pagamentos		43.002,50	-111.830,78	138,45%
Recebimentos de Subsídios		523.227,68	526.228,45	-0,57%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		64.689,27	32.329,65	100,09%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	-13.087,82	100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	-405,90	100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-13.493,72	100,00%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64.689,27	18.835,93	243,44%

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		2023	2022	
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		115.899,62	97.063,69	19,41%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		180.588,89	115.899,62	55,81%

(1) - Euro

TSR
[Signature]



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

[Handwritten signatures and initials]

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

PKF & Associados – SROC, Lda.
Avenida 5 de Outubro nº 124 7º
1050-061 Lisboa

Vila Flor, 12 de março de 2024

Exmos. Senhores,

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso do vosso exame às Demonstrações Financeiras da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais evidenciam um total de balanço de 911.755 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 800.985 euros, incluindo um resultado líquido de 81.186 euros:

1. As demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Entidade, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Entidade.
2. Os pressupostos significativos utilizados nas estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
3. Não temos conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2023, para além dos que foram divulgados no Anexo, que justifiquem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período então findo, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas, ou ainda que, embora não afectando aquelas demonstrações financeiras, situações ou informações, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Entidade, os seus resultados e/ou as suas atividades.
4. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

Handwritten signatures and initials:
H. Hall, Conf. 2017, M. J. 20, Sup. 20, X. 20, 20, 20

5. Foram-vos facultados os livros de actas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade com reflexo nas contas e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos sociais em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respectivas actas, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respectiva documentação relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras.
6. Foi-vos dado acesso sem restrições às pessoas da entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria.
7. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transacções ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transacções que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante a normal e razoável formação dos preços.
8. Não temos conhecimento de (a) quaisquer irregularidades envolvendo gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou (b) de quaisquer irregularidades ou eventuais violações das leis ou normas legais em vigor, cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nas demonstrações financeiras ou servido de base à criação de provisões ou à divulgação de passivos contingentes.
9. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
10. Confirmamos que procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras conterem distorções materiais em resultado de fraude e acreditamos que o risco é baixo. Não temos conhecimento de quaisquer fraudes, alegações de fraude ou suspeitas de fraude que afetem a Entidade, envolvendo a Mesa Administrativa e empregados que desempenhem um papel significativo no controlo interno ou quaisquer outros onde a fraude pudesse ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras, nem temos conhecimento de qualquer situação desta natureza que afecte as demonstrações financeiras e que tenha sido comunicada por empregados, ex-empregados, analistas, reguladores ou outros.
11. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de branqueamento de capitais, dispomos de um sistema de controlo interno adequado e os nossos empregados encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria. Até à presente data não ocorreram situações que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Capitão' and 'Sargento'.

12. A Entidade é titular de todos os bens que integram o seu activo e todos eles estão isentos de quaisquer ónus ou encargos.
13. Todo o passivo da Entidade de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, acções judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respectivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.
14. Confirmamos que a Entidade (i) não entrou em acordos com instituições financeiras envolvendo a compensação de saldos, ou outros acordos limitativos da disponibilidade dos valores em caixa e em bancos ou de linhas de crédito, ou ainda outros acordos similares, (ii) não entrou em acordos visando a posterior reacquisição de bens vendidos até à data do balanço, (iii) não entrou em acordos que não se integrem no curso e objetivos normais da atividade da Entidade e (iv) não prestou garantias verbais e outros contratos tais como compromissos resultantes de contratos de futuros ou outros derivados que sejam realizados para outros efeitos que não o de cobertura de risco.
15. Fizemos uma avaliação cuidadosa da necessidade de constituição de provisões e excepto quanto às eventuais provisões registadas, não temos conhecimento de outras contingências que possam gerar encargos futuros para a Entidade.
16. Confirmamos que não existem quaisquer processos em que a Entidade seja considerada ré e das quais possam resultar distorções materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras.
17. Consideramos que o valor pelo qual se encontram registados os Inventários e as Contas a receber é inferior ao seu valor realizável líquido, determinados com base em critérios de análise e avaliação numa óptica comercial, pelo que não existe necessidade de reconhecer qualquer ajustamento por perda de imparidade para além dos que se encontram registados nas demonstrações financeiras.
18. É nossa convicção de que a participações financeiras que a Entidade detém representativas de partes de capital contabilizadas pelo método do custo não se encontram em imparidade, pelo que não se procedeu ao reconhecimento de qualquer ajustamento ao valor da participação.
19. Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras. Confirmamos que a firma tem capacidade para continuar a deter os investimentos com características de longo prazo.
20. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

21. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras e encontram-se devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respectiva.
22. Os prejuízos de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
23. Não é do nosso conhecimento a existência de qualquer impedimento ou limitação de natureza legal ou fiscal ao desenvolvimento da atividade da Entidade.
24. Todas as facturas/notas de débito emitidas e recebidas, com referência ao exercício de 2023, correspondem a proveitos e custos efectivamente ocorridos no exercício e com correspondência com a atividade desenvolvida.
25. Toda a documentação constante dos registos contabilísticos cumpre os requisitos legais.
26. Todos os movimentos registados ao longo do exercício correspondem a fluxos financeiros reais e autênticos, resultantes de operações legítimas efectuadas.
27. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos,

A Direção

Carlos Gomes Soares

António Luís Martins

[Assinatura]

[Assinatura]

Sigfrido Manuel Mendes Cordeiro Paulo

Vito Lúcio Teixeira Regenda

[Assinatura]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às competências do Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referente ao exercício de 2023.

A ordem de trabalhos conteve dois pontos:

1. Analise ao Relatório e Contas de Gerência do ano 2023, apresentando pela Direção;
2. Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea C do artigo 63.º.

Depois de analisado o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2023, foi decidido elaborar o seguinte Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve:

RELATORIO:

1. O Conselho Fiscal esteve presente nas reuniões necessárias e conveniente da Direção. Assim o Conselho Fiscal acompanhou toda a atividade da Direção, dando sempre a sua opinião quando solicitada.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório de Gestão permitiu uma adequada compreensão da situação financeira e evidenciou os factos mais relevantes, assim como o resultado líquido do exercício no valor de **81.185,86 €**.
3. Este Conselho Fiscal não verificou situações ou quaisquer atos praticados pela Direção que violassem os Estatutos da Associação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem por este meio, emitir o seu parecer **FAVORÁVEL** no sentido da Aprovação do Relatório e da Conta de Gerência do ano de 2023 pela Assembleia Geral, que terá lugar no dia 21 do mês corrente, pelas 19h e 30m, no Quartel da Associação.

Vila Flor, 11 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

Roberto José Sampaio de Sousa

António José Gonçalves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 911.755 euros e um total de fundos patrimoniais de 800.985 euros, incluindo um resultado líquido de 81.186 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a *demonstração dos resultados por funções* relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrição na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de março de 2024



PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Tiago Romeiro Rocha (ROC n.º 1700 / CMVM n.º 20161310)



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor
Rua Dr. Oliveira Salazar, 2 - 5360-385 Vila Flor - Tel: 278 518 150 Fax: 278 512 864
CAE 75250 NIF 501 408 177 * E-mail: bvvilafior@sapo.pt

ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA N.º 2/2024

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu em Sessão Ordinária, no Quartel-Sede, a Assembleia-Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, sob a Presidência do Exmº Senhor Rogério de Jesus Sanches Fernandes, secretariado pelos Excelentíssimos Senhores António José Morais Carvalho e José Joaquim Fernandes Pinto de Figueiredo. -----

Aberta a sessão às dezanove horas e trinta minutos, e não se encontrando presentes a maioria legal dos Associados aguardou-se conforme o estipulado no número um do artigo quadragésimo sétimo dos Estatutos, meia hora e após o decurso desta deu-se início aos trabalhos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PRIMEIRO – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e três -----

SEGUNDO - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários; -----

Estiveram presentes quinze Associados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, abriu a sessão, cumprimentando os presentes. -----

PRIMEIRO – RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral informou a Assembleia que iria a dar início a esta Reunião de acordo com a ordem de trabalhos que constam na respetiva convocatória, de seguida passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção para que este desse uma explicação aos Associados presentes -----

Em relação a este ponto começou por dizer que todos os documentos relacionados com a conta de gerência tinham sido afixados nos locais habituais e a sua publicação no site da Associação, para consulta dos Associados, frisou os aspetos mais importantes do Relatório, comentando aqueles que foram mais significativos na gestão da Associação; informou ainda que os proveitos foram de **novecentos e**

setenta e nove mil e trinta e um euros e cinquenta e um cêntimos, e os custos de oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e quarenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos, o que originou um resultado liquido do exercício de oitenta e um mil cento e oitenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos, positivos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral retomou a palavra para perguntar aos Associados presentes se necessitavam de mais alguma explicação da parte do Presidente da Associação, em relação aos documentos em discussão. -----

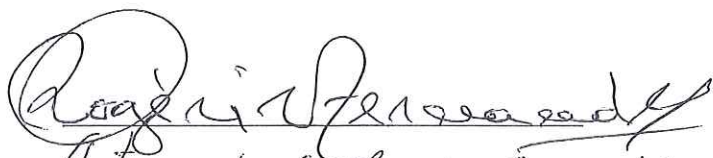
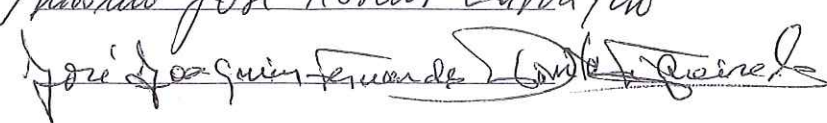
Como nenhum Associado interveio pediu ao Concelho Fiscal para que lesse o seu Parecer, o qual foi **FAVORAVÉL**. -----

De seguida pôs estes documentos à aprovação, os quais foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. -----

SEGUNDO - OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE E ADMITIDOS PELA ASSEMBLEIA GERAL NOS TERMOS ESTATUTÁRIOS;-----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente da Direção, o qual informou a Assembleia da forma como estavam a decorrer os trabalhos de instalação de uma cozinha, nos pré fabricados existentes na BAL, necessária, para em termos de futuro seja possível realizarem-se pré posicionamentos, disse ainda que estava a ser realizado um projeto de arquitetura para a instalação de uma estrutura para treinos de combate a incêndios urbanos, com todas estas atividades a Direção está empenhada na instalação e funcionamento de uma Unidade Local de Formação (ULF).-----

Nada mais havendo a tratar vai esta ata ser encerrada depois de lida e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia – Geral. -----


António José Marcos Carvalho

José Joaquim Fernandes

